

Câmara Municipal de Santa Rosa de Viterbo

Rua Coronel Garcia, 160 – Santa Rosa de Viterbo – SP – CEP 14.270-190 – Fone/Fax (16) 3954-1666 – e-mail diretoria@camarasrviterbo.sp.gov.br



ESTADO DE SÃO PAULO

Ata da Audiência Pública sobre o Projeto de Lei nº 125/25, de 28/08/25, de autoria do Executivo Municipal, que “DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA DE VITERBO PARA O PERÍODO DE 2026 A 2029.”, promovida pela Câmara Municipal de Santa Rosa de Viterbo, atendendo as determinações legais, em especial aos termos do parágrafo único do artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal – Manifestações e Sugestões para a sua execução. Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, na sede da Câmara Municipal de Santa Rosa de Viterbo, situada na Rua Coronel Garcia, número 160, Centro; com a participação de servidores/empregados Municipais, Vereadores e de forma virtual, no sítio da Câmara Municipal de Santa Rosa de Viterbo, www.camarasrviterbo.sp.gov.br, foi realizada a Audiência Pública sobre o Projeto de Lei nº 125/25, de 28 de agosto de 2025, que “Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Santa Rosa de Viterbo para o período de 2026 a 2029.”, promovida pela Câmara Municipal de Santa Rosa de Viterbo, atendendo aos termos do parágrafo único do artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, manifestações e sugestões para a sua execução, para a qual foram convidados os municípios em geral para participarem de forma virtual, através da Imprensa Oficial - edição nº 48, de 30 de setembro de 2025 e no sítio eletrônico da Câmara Municipal, atendendo o disposto no parágrafo único do artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal e dispositivos legais e regimentais. Estiveram presentes na referida audiência pública o Vereador/Presidente Francisco Vacis Filho, os servidores/empregados do Executivo Municipal, Sra. Ana Maria Belavenuto e Freitas - Diretor do Departamento Municipal de Planejamento e Finanças, Silmara Filomena Herculano Costa – Chefe de Setor Municipal de Planejamento Estratégico, Vanilda Lopes da Silva – Auxiliar de Escritório, dos Vereadores Alexandre Paulino, Aparecida Donizete Estevam, Bruno Donizeti Abachi, Fabrício da Silva Luiz, Luís dos Reis Augusto, Manuil Egídio Leal de Souza, Francisco Justino Mota Neto, Mário Marco Barbosa Titarelli e Valdinei Procópio da Silva, dos servidores/empregados do Legislativo Municipal, Rosimeire A. Vieira Hyano – Diretor Geral, Vinícius Matheus A. Felizardo - Assessor Legislativo, Fabrício Passoni de Abreu - Agente Legislativo, Dr. Matheus Ambrósio – Assessor Jurídico e Jucimara Mendes do Sacramento - Assessor das Comissões e Apoio Parlamentar, e público em geral. A seguir o Sr. Presidente Francisco Vacis Filho agradeceu a todos os presentes, internautas, cidadãos que acompanham pelo site da Câmara Municipal. Na função de Presidente da Câmara Municipal de Santa Rosa de Viterbo, presidiu a Audiência Pública sobre o Plano Plurianual do Município de Santa Rosa de Viterbo para o período de 2026 a 2029. Agradeceu a presença dos senhores Vereadores e da Economista e Diretora de Planejamento e Finanças da Prefeitura Municipal, Sra. Ana Maria Belavenuto e Freitas e declarou aberto os trabalhos desta Audiência Pública. Relembrou que estão previstos na Constituição Federal, na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101, de 4/5/2000) e na Lei 4.320 de 1964, mecanismos que dispõem sobre o planejamento orçamentário, cuja ação é obrigatório aos governantes e reforçou que esse planejamento é composto por três peças orçamentárias: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, as quais possuem metas e programas de orçamento para um ano, enquanto que a terceira peça, que é o Plano Plurianual é um instrumento de planejamento para um período de médio prazo. A administração pública fica obrigada a trabalhar em consonância com as três peças orçamentárias, não podendo realizar despesas que não estejam previstas nas respectivas leis. A atual audiência, promovida pela Câmara Municipal é a de aprovação. Na sequência passou a palavra para a Sra. Ana Maria Belavenuto e Freitas, Diretora de Planejamento e Finanças da Prefeitura Municipal, para explanar sobre o tema em questão e após a explanação abriria às

Câmara Municipal de Santa Rosa de Viterbo

Rua Coronel Garcia, 160 – Santa Rosa de Viterbo – SP – CEP 14.270-190 – Fone/Fax (16) 3954-1666 – e-mail diretoria@camarasrviterbo.sp.gov.br



ESTADO DE SÃO PAULO

perguntas, se necessário. Lembrou que a transmissão era ao vivo, por meio do site da Câmara Municipal e quem estivesse participando à distância poderia enviar a partir de então suas observações através de nosso e-mail ou interagir conosco pelo site. A seguir a Sra. Ana Maria Belavenuto e Freitas destacou que a referida Audiência Pública está disponível no site da Câmara e explanou de maneira geral sobre o Projeto de Lei nº 125/25, de 28/08/25, de autoria do Executivo Municipal, que “DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA DE VITERBO PARA O PERÍODO DE 2026 A 2029”. Discorreu que o PPA e a LDO serve para corrigir os rumos, a exemplo de situações não previstas, sendo que a estimativa pode não se concretizar. E definida as diretrizes, o Executivo pode elaborar a Lei Orçamentária, programando as receitas e as despesas para o exercício financeiro seguinte. Disse que são instrumentos orçamentários o PPA, a LDO e a LOA (que é a execução orçamentária). Também explanou que o PPA está previsto no art. 265 da Constituição Federal, que demonstra o que se pretende durante os 04 anos, ele tem que ser mensurado por índices qualitativos e quantitativos e a prefeitura é composta por órgãos de gestão e órgãos finalísticos, que vão executar os programas e entregar para a sociedade e tem metas a serem cumpridas, a exemplo o programa “Somos Mais Educação” e o objetivo específico é melhoria da qualidade do ensino, sendo listadas as ações e obtendo qual produto que se pretende entregar à sociedade. Estão previstos: a construção da Creche no Luiz Gonzaga, manutenção no ensino fundamental, manutenção no ensino escolar, creches e matrículas, EJA e matrículas, Educação Especial e matrículas, com valor total de R\$ 211.230.000,00 elencados a cada ano; para manutenção do Ensino Fundamental ano 2026 estima-se 1.207 matrículas, 2027 estima-se 1.217 matrículas, 2028 estima-se 1.228 matrículas, 2029 estima-se 1.239 matrículas, com projeção total esperada de 4.290 matrículas e o conjunto todo das etapas de ensino estima-se um total de 8.876 matrículas. A Sra. Ana Maria Belavenuto e Freitas, salientou que o Projeto Recriância conta com um valor estimado de R\$ 2.260.000,00, com meta física de 315 matrículas, e estimava de 1355 matrículas no período todo, mais aumento de 02 salas de aula no Pica Pau em 2027, sendo R\$ 1.650,00 per capita em 2026. Destacou que foi estimado R\$ 22.580.000,00 para toda as etapas do transporte, com meta física para o fundamental de 337 alunos e final com 1360 alunos, já no programa Caminho da Escola , estima-se 10.623 alunos no final do período, 11.774 alunos no médio período e 5601 alunos em 2026. No programa Alimentação Saudável de 0 a 04 anos, estima-se R\$ 15.925.000,00, com média de R\$ 3,58 por cada refeição. Também constam ações: recapeamento de ruas, construção novo Paço Municipal, construção de galerias, construção da Estação de Nhumirim, reforma do “Toninho Amici”, manutenção de diversas atividades, reforma de pontes, manutenção do CAE, manutenção e limpeza pública, manutenção da atividade delegada, manutenção da praças públicas e previsão para recapeamento no final do período de 87 mil metros quadrados recapeados. Estima-se que para o Paço Municipal seja concluído 25% a cada ano, no espaço “Toninho Amici”, estima-se reforma para 2026, para construção e manutenção de galerias estima-se para 2026, 2027 e 2029, para reforma da Estação de Nhumirim, estima-se para 2028, e estima-se reforma de 08 pontes, sendo duas a cada ano. Sobre a meta financeira do Meio Ambiente, estima-se a construção do Centro de Zoonoses, revitalização do centro do trabalhador, revitalização da usina de resíduo de construção, manutenção serviços ambientais, manutenção serviços de infraestrutura, manutenção de gestão de educação ambiental, estima-se um total de R\$ 36.325.000,00 no final do período, também estima-se a redução do passivo ambiental e bem estar animal. Na sequência mencionou sobre a construção e atenção harmônica à Saúde, construção da UBS da mulher, manutenção de atividades de atenção

Câmara Municipal de Santa Rosa de Viterbo

Rua Coronel Garcia, 160 – Santa Rosa de Viterbo – SP – CEP 14.270-190 – Fone/Fax (16) 3954-1666 – e-mail diretoria@camarasrviterbo.sp.gov.br



ESTADO DE SÃO PAULO

básica, manutenção especializada à saúde da família, atenção à saúde bucal. Apresentou também as metas físicas que constam por unidade: programa de assistência farmacêutica e insumos hospitalares, produtos médicos disponíveis, medicamentos na entrega domiciliar – meta em termos de valor de medicamentos entregues e na sequência o programa específico de saúde - Centro de Atendimento Psicossocial, procedimentos realizados, estima-se 129 mil procedimentos realizados. Sobre vigilância em Saúde, estima-se R\$ 1.780.000,00 no período em campanhas, R\$ 5.425.000,00 no final do programa, metas nas unidades 36 campanhas e em cada ano número de campanhas diferentes com 54 procedimentos realizados. Consta também o Programa de Gestão: gestão administrativa financeira – manutenção assistência, bolsa família, proteção média e alta complexidade, manutenção da frente de trabalho, manutenção do SUAS, Conselho Tutelar, Proteção Saúde da Família, benefícios para atender a demanda e Programa Criança Feliz - 600 famílias. Na sequência estima-se atividades culturais R\$ 17.525.000,00, em média 4 milhões por anos, incluída a construção no Bairro Ari Carneiro Barbosa, feira agroindustrial 01 vez por ano, carnaval 01 vez por ano; incentivo a produção cultural estimando-se 400 alunos no período. Na Educação Desportiva estima-se duas equipes por ano; na pasta de Desenvolvimento Econômico e qualificação profissional, estima-se manutenção do Banco do Povo, Manutenção do Poupa Tempo, Manutenção do Sebrae, Manutenção do PAT, Manutenção da feira de Desenvolvimento Econômico, uma vez por ano, com valor de R\$ 5.510.000, no final do período. Na área de gestão de riscos e desastres, estima-se mapa de risco e prevenção R\$ 280.000,00, sendo 25% a cada ano, programa de mobilidade urbana, transporte coletivo gratuito 5 milhões, infraestrutura, acessibilidade, sinalização, promoção direito do envelhecimento – pessoas idosas 250 pessoas por ano e participação dos órgãos finalísticos e índices. Após a Sra. Ana Maria Belavenuto e Freitas, abriu para perguntas e dúvidas e o Vereador Mário Marco Barbosa Titarelli perguntou sobre a revitalização de praças se existem algumas específicas. A Sra. Ana Maria Belavenuto e Freitas, mencionou que a ideia é que ao longo do período a manutenção seja permanente das praças, a previsão de meta financeira é de no final do período de R\$ 2.260.000,00 para revitalização de praças. O Vereador/Presidente Francisco Vacis Filho destacou sobre caso haja interesse dos Vereadores em propor emendas, essas devem ser protocoladas pelos senhores, no prazo regimental na Secretaria da Casa, e que serão analisadas pelo Assessor Jurídico da Câmara Municipal e observadas as questões legais. Não havendo mais perguntas agradeceu mais uma vez a participação da Sra. Ana Maria Belavenuto e Freitas, de todos os servidores públicos e agradeceu a participação de todos os Vereadores presentes, público em geral e internautas e declarou encerrada a presente audiência pública. Para Constar eu Francisco Vacis Filho Fabrício Passoni de Abreu, Agente Legislativo da Câmara Municipal, digitei e conferi, que segue devidamente assinada pelo Presidente da Câmara Municipal de Santa Rosa de Viterbo.

Francisco Vacis Filho
Presidente da Câmara Municipal